

# JORNAL DA ALERJ

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANO III Nº91 Rio de Janeiro, de 2 a 8 de agosto de 2005

## Aula prática de democracia

Álvaro Salles



*Jovens parlamentares durante a cerimônia de posse: semana de muito trabalho, convivência e exercício de democracia*

A última semana do recesso parlamentar foi embalada ao som de pedidos de ordem, defesas de proposições na tribuna e discussões em comissões. Em vez das vozes experientes dos deputados estaduais, porém, as palavras foram entoadas pelas jovens – às vezes infantis – vozes de adolescentes de todas as regiões do Estado do Rio de Janeiro. Representantes dos 92 municípios do Rio, eleitos pelas escolas da rede estadual de ensino e da Faetec, os integrantes da segunda edição do Parlamento Juvenil aprenderam, na prática, como se faz política. Não foi um aprendizado fácil. No dia-a-dia das votações, a camaradagem surgida com a convivência muitas vezes

cedeu lugar ao descontentamento resultante de um projeto rejeitado, fosse nas comissões, que analisaram as 169 proposições apresentadas, fosse durante as votações em plenário. Nem todos os integrantes puderam voltar para suas cidades com um projeto aprovado: do total, somente 52 passaram pelo crivo severo dos jovens deputados, após dois dias de discussão nas comissões e duas sessões plenárias. Mas, para todos, o sentimento do dever cumprido foi o mesmo. A experiência mostrou aos participantes do projeto que, mais do que um representante do povo, o parlamentar é um instrumento da democracia.

PÁGINAS 4 e 5

*Exposição lembra  
carreira do  
Velho Guerreiro*

PÁGINA 2

*Visitas a municípios  
divulgam trabalho  
da Casa*

PÁGINA 3

*Comissão Especial  
analisa impasse do  
Lixão de Gramacho*

PÁGINA 7

# Parlamento Juvenil dá lição de ci

**O** que se viu durante a realização da segunda edição do Parlamento Juvenil, projeto criado em 1998 pelo presidente da Casa, deputado Jorge Picciani (PMDB), foi a prova de que política se aprende cedo. Representantes de municípios dos quatro cantos do estado discutiram projetos, formaram blocos e exigiram seriedade durante atividades como votações em plenário, nas comissões e eleições de três Mesas Diretoras. Presidente da primeira Mesa, Tiago Domingues, de Itaocara, traduziu o espírito do grupo: “Vamos lutar pelos nossos direitos e os de quem nos elegeu”. As palavras mostram que o Parlamento Juvenil revelou-se um celeiro de novas lideranças. Boa parte dos participantes confessou ter aspirações políticas. É o caso de Bruno Marinho, do Rio de Janeiro, que é filiado ao PSDB e nutre intenções de ser deputado estadual. Thaís Ribeiro, de Valença, compartilha as ambições do colega. Filiada ao PMDB, ela quer ser a vereadora mais jovem de sua cidade, em 2008.

## Votos nas comissões e no plenário

A semana foi de muito trabalho, para os parlamentares juvenis. Em vez das brincadeiras comuns aos grupos de adolescentes, debates sobre projetos de lei. No início do projeto, foram apresentados 169 projetos de lei, e a tarefa dos jovens deputados era reduzir este número a um terço do total. A triagem começou nas comissões, instaladas no dia 26. Ao final dos trabalhos, 52 projetos foram aprovados. As propostas serão divididas: as que devem ser de iniciativa do Executivo seguirão para o conhecimento da governadora Rosinha Garotinho; já as que dependem do Legislativo serão encaminhadas às Comissões Permanentes da Casa, que avaliarão as propostas e poderão apresentá-las como projetos de lei.

Cada comissão analisou, em média, 45 projetos. Para melhor divisão das propostas, cada comissão avaliou projetos de temas variados. “Como havia muitos projetos direcionados ao mesmo tema, foi preciso criar comissões mistas”, explicou o representante de Porciúncula, Everton da Costa Peçanha, eleito presidente da Comissão I. Ao final do segundo dia de trabalho das comissões, o nú-

mero de projetos foi reduzido a 54. Para a seleção, os jovens tiveram de agir com rigor. “Aprovamos não interesses próprios, mas projetos em defesa da população fluminense”, justificou Everton. A maioria dos projetos que foram a plenário dizia respeito à Educação. “Todos os membros das comissões discutiram as ementas e o resultado foi satisfatório”, considerou Júlia Guimarães, representante de Campos e presidente da Comissão IV.

Em plenário, os deputados juvenis mostraram sintonia, ao aprovar 52 dos 54 projetos na pauta. Mesmo quem não teve êxito em aprovar seus projetos de lei considerou a experiência vitoriosa. Foi o caso de Gisele Ribeiro, de Cabo Frio. “Minha proposta não foi aceita, mas todos nós seremos beneficiados por estas idéias”, ponderou.

Kennie Ladeira, de Cordeiro,

ficou no lado oposto: os dois projetos que apresentou foram aprovados. O primeiro inclui no currículo do Ensino Médio aulas sobre os direitos e deveres do cidadão, e o segundo propõe a cobrança de impostos das empresas exploradoras e beneficiadoras do calcário, com alíquotas variando de acordo com o impacto ambiental de cada atividade. “A inspiração foi o repasse dos royalties do petróleo”, explicou Kennie.

## Nos intervalos, visitas a p

Além da experiência parlamentar, para muitos jovens o Parlamento Juvenil foi uma chance de conhecer a capital do estado, cartão-postal do País. Logo no primeiro dia, os jovens deputados conheceram as instalações do Maracanã, que está passando por obras para receber os Jogos Pan-Americanos de 2007. Recepcionados pelo secretário estadual de Esportes, Francisco de Carvalho, o Chiquinho da Mangueira, os visitantes entregaram ao anfitrião uma pasta com os projetos de lei apresentados este ano.

A visita animou Ronan de Jesus, representante de Duque de Caxias. “Estarei aqui na inauguração destas obras, com



**Comissão aprecia parecer de projeto de lei**



**Foto oficial do Parlamento Juvenil: idealizado**



# cidadania e forma novas lideranças

## pontos turísticos

certeza”, disse. Representante de Teresópolis, Camila Montel também aprovou a visita. “Poderei levar mais esta experiência para minha região, que fica afastada dos grandes estádios”, disse. Ao final da visita, os jovens parlamentares fizeram um passeio pela orla do Rio.

No dia 27, o dia de trabalho terminou em grande estilo: os parlamentares juvenis assistiram ao ensaio da ópera *Os Pescadores de Pérolas*, de Bizet, no Theatro Municipal. A maioria dos jovens nunca havia visitado o



*Os jovens puderam conferir as obras para o Pan 2007*

local. Taciano Ramos da Silva, de Itaguaí, realizou um sonho. “Faço teatro há seis anos e estar aqui significa muito para mim”, comemorou.

## Projeto ofereceu treinamento



Os jovens parlamentares passaram por encontros preparatórios para enfrentar a maratona de trabalhos legislativos. Realizados em cinco pólos espalhados pelo estado, os treinamentos (*foto acima*) contaram com carga horária de 16 horas e foram ministrados pela diretora da Escola do Legislativo Fluminense, Jackeline Marins, pelo especialista legislativo Emil Nunes Moreira e pelo consultor técnico e professor de História Carlos Eduardo Teixeira, ambos da Alerj. Foram abordados temas como estratégia de contextualização histórica e evolução da participação social no Parlamento brasileiro, além de noções de oratória, decoro parlamentar e conhecimentos técnico-parlamentares.

Para o representante de São Pedro d’Aldeia, Weverton Carvalho, o treinamento foi providencial. Logo após ouvir instruções sobre oratória e linguagem corporal, ele já falava como político. “A partir deste momento, só irei crescer se exercer meu papel de cidadão. Sou muito patriota e vou mostrar que a classe estudantil não está calada”, discursou. Coordenador-geral do projeto, Arlindenor Pedro de Sousa disse que, além das aulas, os jovens parlamentares demonstraram estar atentos também à realidade política do País. “Os discursos mostram que eles não se limitam à realidade das escolas”, considerou.



*r do projeto, Jorge Picciani (centro) comemorou o sucesso do segundo ano da iniciativa*

**Reportagem: Camila Parada e Juliana Dametto**